

A IMPORTÂNCIA DA INTRODUÇÃO DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS) NA ATENÇÃO PRIMÁRIA PARA GARANTIA DA EQUIDADE NOS PROCESSOS DE TRABALHO EM SAÚDE

Sayron Lima Ripardo de Melo¹, Cíntia da Silva Neves¹, Jackeline Silva Souza¹, Gabriele Wilma Cabral Corrêa¹, Orácio Carvalho Ribeiro Júnior²

Objetivo: Expor a experiência discente atendimento de enfermagem a pacientes portadores de deficiência auditiva. **Método:** Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência vivenciada em Unidade Básica de Saúde da zona Norte de Manaus – AM, no mês de agosto de 2019 durante as ações do estágio supervisionado do curso de graduação em enfermagem no contexto de atendimento a usuários portadores de deficiência auditiva. **Resultados:** Constatou-se dificuldades no auxílio às pessoas portadoras de problemas auditivos, atendimento ineficiente por despreparo quanto à comunicação por meio da língua brasileira de sinais, o que causou falta e/ou baixa de resolutividade diante das necessidades apresentadas pelos clientes por impaciência dos profissionais frente a incapacidade de manter um diálogo eficaz para compreender as queixas e realizar uma anamnese e exame físico adequados para o correto desenvolvimento da consulta de enfermagem a estes sujeitos. Estas dificuldades evidenciadas no serviço se estenderam às ações do estágio, uma vez que os acadêmicos não dispõem de capacitação para o manejo dessa população específica. **Conclusão:** A falta ou baixa formação em de profissionais de saúde em LIBRAS tende a comprometer a qualidade do cuidado aos sujeitos portadores de deficiência auditiva, pois, o processo de estabelecimento da comunicação fica comprometido entre profissional e paciente, dificultando o desenrolar da consulta de enfermagem na atenção primária à saúde. **Contribuições para a enfermagem:** Incluir o estudo de LIBRAS na formação do enfermeiro é fundamental para a construção de competências necessárias à prática de cuidado com equidade nos distintos espaços de atuação deste profissional.

Descritores: surdez, comunicação em saúde, humanização da assistência.

1- Acadêmicos do curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário do Norte – UNINORTE. Email do relator: sayronripardo26@gmail.com

2- Enfermeiro. Mestre em Saúde Pública pelo Instituto Leônidas e Maria Deane/FIOCRUZ-AM. Professor de nível superior do Centro Universitário do Norte – UNINORTE e orientador do trabalho.